

## O USO DE FILMES EM SALA DE AULA: diálogos possíveis mediante a extensão universitária e pesquisa

Andréa Kochhann  
Gilmagda de Paula.  
Ana Paula Arantes

**RESUMO:** Este trabalho partiu das reflexões do projeto de extensão “Cinema e Educação: uma análise crítica em sala de aula como metodologia da aprendizagem significativa” e do projeto de pesquisa “O estilo de aprendizagem e a aprendizagem significativa: uma experiência no Ensino Superior”, os quais compõe o GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, do Câmpus São Luís de Montes Belos. Como metodologia do projeto de extensão valeu-se de dois movimentos. Um é com realização de oficinas, mini cursos, mesas redondas, cinemas e outros, com acadêmicos de licenciatura, para mostrar na prática como utilizar um filme em sala de aula para favorecer a aprendizagem significativa. O outro movimento segue a mesma metodologia e objetivo mas, com professores da Educação Básica. O projeto de pesquisa valeu-se da bibliografia em Toschi (2010, 2012), Sobral e Cunha (2014) e outros. Para o estudo empírico, aplicou-se questionários após as atividades da ação extensionista com os acadêmicos. O objetivo desse resumo é discutir como um filme pode ser utilizado na sala de aula para proporcionar momentos de discussão teórica, elaboração própria, aprendizagem significativa e criticidade, promovendo a emancipação ou autonomia do pensamento e produção científica. O professor pode valer-se de filmes em sala de aula em todos os níveis e modalidades de ensino. Para isso é necessário um planejamento que vise a emancipação e autonomia do pensamento, afastando-se da concepção de embromação de aula.

**Palavras-chave:** Mídias Educacionais. Uso de filmes em sala de aula. Formação de Professores.